

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: POTENCIAL TRANSFORMADOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE (APS) E NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)

Magno Borges Leoncio¹; Ésder Oliveira De Souza Filho².

DOI: 10.47094/IICOLUBRASMU.2025/RS.2

RESUMO: A educação em saúde configura-se como uma estratégia fundamental no fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS), especialmente no contexto da Estratégia Saúde da Família (ESF), por possibilitar práticas inclusivas e orientadas à transformação social. A APS, considerada a porta de entrada do sistema de saúde, tem a responsabilidade de desenvolver ações que integrem promoção da saúde, prevenção de agravos e cuidado contínuo. Nesse cenário, a educação em saúde emerge como um campo estratégico, cuja função vai além da simples transmissão de informações, assumindo um caráter político-pedagógico voltado à emancipação dos sujeitos e à construção coletiva do conhecimento. Este trabalho teve como objetivo analisar o papel da educação em saúde como ferramenta de promoção da saúde e de transformação das práticas no âmbito da APS e da ESF. Para tanto, foi realizada uma revisão narrativa da literatura, com base em artigos científicos indexados nas bases SciELO, PubMed e LILACS, bem como documentos normativos do Ministério da Saúde e da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), publicados entre os anos de 2000 e 2024. Os resultados evidenciam que ações educativas realizadas no cotidiano das equipes da ESF promovem maior envolvimento da população com o cuidado, melhoram a adesão aos tratamentos, fortalecem vínculos entre profissionais e usuários e ampliam a autonomia dos indivíduos sobre sua própria saúde. Além disso, a formação dos profissionais com enfoque em metodologias participativas é apontada como essencial para o êxito das intervenções. Conclui-se que a educação em saúde é um elemento estruturante da APS e da ESF, contribuindo de forma significativa para a consolidação de um modelo de atenção mais equitativo, humanizado e centrado nas necessidades da população.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde. Atenção primária em saúde. Coletiva.